



## VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Para falarmos sobre violência doméstica é essencial a lembrança da luta do movimento feminista que vem chamando a atenção para as suas causas, e conseqüências.

O feminismo alterou principalmente as perspectivas predominantes em diversas áreas da sociedade ocidental, que vão da cultura ao direito. As ativistas femininas fizeram campanhas pelos direitos legais das mulheres (direitos de contrato, direitos de propriedade, direitos ao voto), pelo direito da mulher à sua autonomia e à integridade de seu corpo, pelos direitos ao aborto e pelos direitos reprodutivos (incluindo o acesso à contracepção e a cuidado pré-natal de qualidade), pela proteção de mulheres e garotas contra a violência doméstica, o assédio sexual e o estupro, pelos direitos trabalhistas, incluindo a licença-maternidade e salários iguais, e todas as outras formas de discriminação.



O movimento feminista foi responsável pela conquista do direito ao voto, pela luta de igualdade legal e social das mulheres. Lutaram pela questão do aborto e pelo direito da mulher sobre o próprio corpo, da prevenção da gravidez indesejada, a pílula anticoncepcional foi um marco de liberdade para as mulheres. Iniciaram a discussão de que uma mulher poderia recusar-se a fazer sexo com seu marido.

O feminismo foi responsável por várias mudanças nas sociedades ocidentais como:

- o direito ao voto para as mulheres
- crescimento das oportunidades de trabalho para mulheres e salários mais próximos aos dos homens, muito longe ainda de oportunidades e promoções equiparadas
- direito ao divórcio
- controle sobre o próprio corpo em questões de saúde, inclusive quanto ao uso de preservativos e ao aborto.

Quando ao comportamento sexual, as mulheres passaram a ter mais controle sobre seus corpos, e passaram a vivenciar o sexo com mais liberdade do que antes lhes era permitido. A consequência dessa revolução sexual é vista como positiva, uma vez que homens e mulheres passaram a poder ter experiências sexuais mais livres e compartilhadas. Entretanto algumas feministas argumentam que a revolução sexual foi benéfica apenas para os homens, uma vez que ainda se mantém valores diferentes para o que fazem homens e mulheres na vida sexual.

Alguns outros elementos abalaram a estrutura tradicional de família: a possibilidade do divórcio, o avanço da tecnologia que criou condições para a mulher se reproduzir sem que dependa de um parceiro, e as novas possibilidades de relacionamento, vem colocando em questão a estrutura patriarcal de família.

Mas ainda hoje é evidente as relações de poder que os homens mantém com as mulheres, é comum diferentes tipos de agressão que as mulheres sofrem dentro de seus relacionamentos e famílias.

## VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

*“A violência contra as mulheres é uma manifestação de relações de poder historicamente desiguais entre homens e mulheres que conduziram à dominação e à discriminação contra as mulheres pelos homens e impedem o pleno avanço das mulheres...”*

## TIPOS DE VIOLÊNCIA

**Violência contra a mulher** - é qualquer conduta - ação ou omissão - de discriminação, agressão ou coerção, ocasionada pelo simples fato de a vítima ser mulher e que cause dano, morte, constrangimento, limitação, sofrimento físico, sexual, moral, psicológico, social, político ou econômico ou perda patrimonial. Essa violência pode acontecer tanto em espaços públicos como privados.

**Violência de gênero** - violência sofrida pelo fato de se ser mulher, sem distinção de raça, classe social, religião, idade ou qualquer outra condição, produto de um sistema social que subordina o sexo feminino.

**Violência intrafamiliar/violência doméstica** - acontece dentro de casa ou unidade doméstica e geralmente é praticada por um membro da família que viva com a vítima. As agressões domésticas incluem: abuso físico, sexual e psicológico, a negligência e o abandono.

**Violência física** - ação ou omissão que coloque em risco ou cause dano à integridade física de uma pessoa.

**Violência institucional** - tipo de violência motivada por desigualdades (de gênero, étnico-raciais, econômicas etc.) predominantes em diferentes sociedades. Essas desigualdades se formalizam e institucionalizam nas diferentes organizações privadas e aparelhos estatais, como também nos diferentes grupos que constituem essas sociedades.

**Violência moral** - ação destinada a caluniar, difamar ou injuriar a honra ou a reputação da mulher.

**Violência patrimonial** - ato de violência que implique dano, perda, subtração, destruição ou retenção de objetos, documentos pessoais, bens e valores.

**Violência psicológica** - ação ou omissão destinada a degradar ou controlar as ações, comportamentos, crenças e decisões de outra pessoa por meio de intimidação, manipulação, ameaça direta ou indireta, humilhação, isolamento ou qualquer outra conduta que implique prejuízo à saúde psicológica, à autodeterminação ou ao desenvolvimento pessoal.

**Violência sexual** - ação que obriga uma pessoa a manter contato sexual, físico ou verbal, ou a participar de outras relações sexuais com uso da força, intimidação, coerção, chantagem, suborno, manipulação, ameaça ou qualquer outro mecanismo que anule ou limite a vontade pessoal. Considera-se como violência sexual também o fato de o agressor obrigar a vítima a realizar alguns desses atos com terceiros.

**Consta ainda do Código Penal Brasileiro: a violência sexual pode ser caracterizada de forma física, psicológica ou com ameaça, compreendendo o estupro, a tentativa de estupro, o atentado violento ao pudor e o ato obsceno.**

## VIOLÊNCIA BASEADA NA DESIGUALDADE DAS RELAÇÕES DE GÊNERO E CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE DA MULHER (Heise)

### CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE FÍSICA

- Doenças sexualmente transmissíveis
- Ferimentos, escoriações, hematomas, ferimentos, fraturas recorrentes
- Problemas ginecológicos, corrimentos, infecções, dor pélvica crônica
  - Doença Inflamatória pélvica
- Gravidez indesejada, abortamento espontâneo
  - Asma, Síndrome do colo irritável
- Maior exposição a comportamentos danosos à saúde: sexo inseguro, abuso de álcool e drogas, prostituição, fumo
- Incapacidade física parcial ou permanente

### CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE MENTAL

- Estresse pós-traumático
- Depressão; Ansiedade
  - Disfunção sexual
- Desordens alimentares
- Comportamentos obsessivo-compulsivos

### CONSEQUÊNCIAS FATAIS

- Suicídio - Homicídios

A violência contra as mulheres é crime e a lei prevê punição para quem os comete. Mas, para isso, é necessário que os agressores sejam denunciados, o que nem sempre é fácil.

Muitas mulheres sentem vergonha ou têm medo de recorrer a uma delegacia tradicional para denunciar a violência e os abusos que sofrem.



### Lei 11.340 de 7 de agosto de 2006 - LEI MARIA DA PENHA

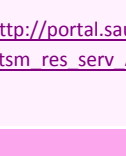
Cria mecanismos para coibir a violência contra a mulher nos termos do §8º do artigo 226 da constituição federal, da convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação contra as mulheres e da convenção interamericana para prevenir, punir e erradicar a violência contra a mulher; dispõe sobre a criação dos juzizados de violência doméstica e familiar contra a mulher; altera o código do processo penal, o código penal e a lei de execução penal e dá outras providências.

Para ler o texto da lei na íntegra [clique aqui](#).

## O CUSTO ECONÔMICO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

- Segundo dados do Banco Mundial e do Banco Interamericano de Desenvolvimento:
  - Um em cada 5 dias de falta ao trabalho no mundo é causado pela violência sofrida pelas mulheres dentro de suas casas.
  - A cada 5 anos, a mulher perde 1 ano de vida saudável se ela sofre violência doméstica.
  - O estupro e a violência doméstica são causas importantes de incapacidade e morte de mulheres em idade produtiva.
  - Na América Latina e Caribe, a violência doméstica atinge entre 25% a 50% das mulheres.
  - Uma mulher que sofre violência doméstica geralmente ganha menos do que aquela que não vive em situação de violência.
  - No Canadá, um estudo estimou que os custos da violência contra as mulheres superam 1 bilhão de dólares canadenses por ano em serviços, incluindo polícia, sistema de justiça criminal, aconselhamento e capacitação.
  - Nos Estados Unidos, um levantamento estimou o custo com a violência contra as mulheres entre US\$ 5 bilhões e US\$ 10 bilhões ao ano.
  - Segundo o Banco Mundial, nos países em desenvolvimento, estima-se que entre 5% a 16% de anos de vida saudável são perdidos pelas mulheres em idade reprodutiva como resultado da violência doméstica.
  - Um estudo do Banco Interamericano de Desenvolvimento estimou que o custo total da violência doméstica oscila entre 1,6% e 2% do PIB de um país.
- Segundo a ONU 300 mil mulheres sofrem violência por parte dos maridos ou companheiros por ano no Brasil

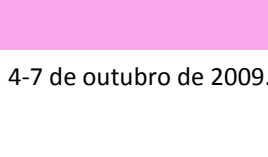
## ONDE BUSCAR AJUDA



### SERVIÇOS DE ATENDIMENTO A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/atsm\\_res\\_serv\\_At\\_viol\\_domest\\_2009.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/atsm_res_serv_At_viol_domest_2009.pdf)

## LINKS



## EVENTOS

- **Congresso Brasileiro de Sexualidade Humana** - Foz do Iguaçu (PR), 4-7 de outubro de 2009.

SBRASH - "Interdisciplinaridade & Saúde Sexual"

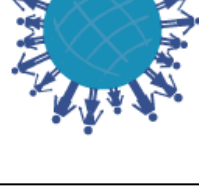
Inscrições: <http://www.celebraeventos.com.br/cbsh2009/inscricoes>

Informações: [raquel\\_varaschin@hotmail.com](mailto:raquel_varaschin@hotmail.com)

- **VII Congresso Nacional de Educación Sexual Y Sexología** – Oaxtepec (México), 24-29 de setembro de 2009.

- **I Jornada Internacional sobre desaparecimento e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes**

Consulte: <http://www.caminhodevolta.fm.usp.br/jornada/programacao.html>



**I Jornada Internacional sobre Desaparecimento e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes  
III Seminário Projeto Caminho de Volta**

Auditório da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência  
São Paulo - Brasil - 06 e 07 de outubro de 2009

Este é um informativo eletrônico do site da ASPPE : <http://www.asppe.org> [Clique aqui](#) caso você não queira mais recebê-lo em seu e-mail. Para garantir que nossos comunicados cheguem em sua caixa de entrada, adicione o email [informativo@asppe.org](mailto:informativo@asppe.org) ao seu catálogo de endereços.

Perguntas ou comentários? Envie um email para [informativo@asppe.org](mailto:informativo@asppe.org) ou ligue para 13 32243947